

RELATÓRIO

DE

ATIVIDADES 1º SEMESTRE 2017

Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Educação Infantil e Ensino

Fundamental

I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial "João Maria Vianney"

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700 / **FAX:** (16) 3712 9726

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 – EQUIPE GESTORA

Diretor	Niura Aparecida Costa Agostine Ada Maria Liboni Soares
Coordenadores	Aline Peixoto Carvalho Simone de Oliveira Vicente Brasileiro
Coordenador de Esporte e Artes	Marta Maria Campos Cardoso

II. ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “JOÃO MARIA VIANNEY”

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney ofereceu educação na modalidade especial de ensino às pessoas com deficiência intelectual e múltipla que necessitam de apoios extensivos e generalizados em todo seu ciclo de vida, assegurando aos alunos o máximo desenvolvimento de suas potencialidades para que alcancem uma aprendizagem significativa e efetiva, buscando mais autonomia e independência para a vida, visando uma educação integral e integrada.

A concepção teórica do nosso Projeto Político Pedagógico é sócio-interacionista e adotamos a pedagogia de projetos como metodologia de trabalho. Acreditamos que na construção do conhecimento do indivíduo estão presentes aspectos internos e externos e que é no âmbito dessas estruturas que o sujeito constrói o conhecimento e, portanto, aprende.

A Escola de Educação Especial ofertou, neste semestre, Educação Infantil e Ensino Fundamental para pessoas com deficiência que não puderam ser incluídas no ensino comum. As etapas de escolarização organizam-se em Educação Infantil (Educação Precoce e Pré-Escola), para alunos de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses e Ensino Fundamental na FASE I: Escolarização inicial, para alunos de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e 11 (onze) meses e FASE II: Programa socioeducacional, para alunos de 15 (quinze) a 30 (trinta) anos.

• PÚBLICO-ALVO:

Alunos com deficiência intelectual, múltipla (Deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio pervasivo, egressos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pelas rede de Ensino, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino.

• OBJETIVO GERAL:

- ✓ Proporcionar aos alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio pervasivo, oportunidades de acesso à Educação Básica, de ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

• OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Compreender a cidadania como exercício de direitos políticos, civis e sociais;
- ✓ Incluir na rede regular de ensino municipal, estadual e/ou particular, alunos e egressos da instituição;
- ✓ Oferecer ensino acadêmico com adaptações no currículo;
- ✓ Incluir jovens na educação especial para o trabalho;
- ✓ Aprender a utilizar as diferentes linguagens: verbal, matemática e corporal;
- ✓ Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades nas áreas de funcionalidade acadêmica, comunicação, autocuidados, vida familiar, vida social, autonomia, saúde/segurança e lazer/trabalho, através do desenvolvimento dos conteúdos curriculares e de projetos pedagógicos.
- ✓ Proporcionar e desenvolver projetos pedagógicos que contribuam para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida do aluno e sua família;

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil a prática educativa permitiu por parte dos alunos a construção de uma imagem positiva de si, descobrindo e conhecendo seu próprio corpo, suas habilidades e limitações; contribuiu também para o estabelecimento de vínculos afetivos que fortaleceram a autoestima e ampliaram as possibilidades de comunicação e interação social. O Plano Curricular foi desenvolvido observando-se a base nacional comum: Identidade e Autonomia, Linguagem Oral e Escrita, Arte, Matemática, Natureza e Sociedade, Música, Movimento. Visa proporcionar condições adequadas e

favoráveis ao desenvolvimento nas dimensões comunicativas, sociais, comportamentais, motoras e intelectuais, devendo atender ao princípio da flexibilização curricular para que o acesso ao currículo seja adequado às condições dos alunos, respeitando sua individualidade e favorecendo sua aprendizagem. O programa de educação infantil encerrou o ano com 40 alunos regularmente matriculados, incluindo as crianças atendidas no núcleo de atendimento aos autistas.

A nossa busca foi pelo constante aprimoramento e qualificação de nosso trabalho na perspectiva de contribuir para a construção de novas realidades, em que cada pessoa possa ser sujeito de sua ação, contribuindo ainda para o processo de inclusão escolar.

2.2 ENSINO FUNDAMENTAL:

O Ensino Fundamental realizou atendimento educacional especializado, do 1º ao 5º ano e teve como objetivo proporcionar condições adequadas e favoráveis ao desenvolvimento da aprendizagem, através das habilidades sociais, intelectuais, comunicativas, comportamentais e motoras.

O trabalho foi desenvolvido de acordo com o modelo teórico do sistema funcional e multidimensional da AAIDD – Associação Americana em Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, a Pedagogia de Projetos, o Planejamento Diário da Turma e o Plano de Ensino Individualizado (PEI) do aluno.

As avaliações são realizadas de forma contínua e processual, através de avaliação educacional individual, contemplando informações de natureza física, psíquica, socioafetiva e psicomotora, além de enfatizar os aspectos funcionais e habilidades dos alunos; participação da família no processo educacional e observações do desempenho nas atividades realizadas, utilizando os seguintes instrumentos de registro: portfolio e relatório de progresso pedagógico e ficha individual dos alunos.

A aprendizagem possibilitou o desenvolvimento de habilidades e competências da pessoa com deficiência através de uma educação pautada no processo de desenvolvimento humano integral e integrado. No semestre foram proporcionados aos alunos atendidos, meios adequados ao seu desenvolvimento integral, assim como o favorecimento na sua adaptação aos diferentes grupos sociais, por meio de atividades, visando atingir o máximo de suas potencialidades, através de conteúdos adaptados.

• ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Estimulação contextualizada, individualizada e personalizada, com atividades de autocuidados, saúde e segurança;
- Atividades de higiene pessoal (corporal e bucal), socialização, atividades extraclasse, independência AVD;
- Atividades em grupo com exploração do espaço e de objetos, compartilhamento de regras e normas;
- Realização de atividades contextualizadas nos pontos comerciais e públicos da cidade de Franca;
- Realização de apresentações artísticas em eventos contextualizados na cidade de Franca;
- Realização de orientações aos familiares e/ou responsáveis através da Assistente Social em visita domiciliar;
- Elaboração de Planos de Ensino Individualizado;
- Reuniões de Pais e/ou Responsáveis;
- Projetos Educação Infantil e Ensino Fundamental: Meu Corpinho, Identidade; Cores, formas e texturas, Alimentação Saudável, Ler Contar e Cantar; Datas Comemorativas: Páscoa, Dia do Índio, Dia das Mães
- Projetos Socioeducacional: Despertando a criatividade através de trabalhos manuais, Matemática: Sabores e Valores, Currículo Funcional; Datas Comemorativas.

• NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AO AUTISTA

Desenvolveu suas atividades no decorrer do semestre no período matutino e vespertino. O programa foi composto por equipe multidisciplinar, sendo Coordenadora Pedagógica, Assistente Social, Fonoaudióloga, Pedagoga, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Dos objetivos:

- Estimular habilidades sociais de modo a facilitar a adaptação e resolução de comportamentos atípicos e indesejáveis;
- Estimular o reconhecimento de si (imagem corporal), através de fotos;
- Utilizar estratégias que estimulem a troca afetiva e o estabelecimento de vínculo;
- Estabelecer relações com o meio em que vive (grupo social) através da linguagem alternativa (PECs), ampliando sua participação nas situações do cotidiano;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressar seus desejos, sentimentos, necessidades, avançar no processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.
- Construir gradativamente a identidade a independência e autonomia;

Embasado pelos objetivos acima, foram desenvolvidas ações visando adquirir habilidades para desenvolver atenção para os estímulos multissensoriais (auditivo, visual, tátil, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular); familiarizar-se com a imagem pessoal e gradativamente com o cuidado do próprio corpo, executando ações simples relacionadas ao autocuidado; atender aos chamados do próprio nome; respeitar as regras de convívio social; interagir em situações que envolvam a relação com o outro; estimular a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária;

O trabalho junto aos alunos diagnosticados com TEA foi norteado pelos métodos TEACCH, PECs, currículo funcional e estimulação sensorial.

O método TEACCH consistiu em um programa que objetivou auxiliar o autista a ter seu desenvolvimento, autonomia e independência durante todas as etapas da vida. É um sistema que visa aprimorar a aprendizagem, linguagens e mudança de comportamento, utilizando como recurso a estruturação do ambiente. Os princípios trabalhados são a organização da rotina, tarefas estruturadas, material visualizado, relação de causa e efeito, comunicação alternativa, delimitações físicas, espaços funcionais e minimização de estímulos.

O PECs é um programa de comunicação por troca de figuras para indivíduos que não desenvolveram a fala convencional e funcional. O objetivo foi ampliar o vocabulário para aqueles que

apresentam a oralidade ainda limitada, e para os que não apresentam a oralidade, iniciar um ato comunicativo para atender as suas necessidades dentro de seu contexto.

O currículo funcional contribuiu, por ser uma prática terapêutica que visa o desenvolvimento do aluno.

• ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

➤ Projeto realizados:

✓ Identidade

Objetivos:

- Conhecer a história de seu nome e seu significado;
- Compreender a história de seus colegas a partir de sua;
- Conhecer e respeitar os diferentes costumes das famílias, grupos e povos;
- Integrar dados pessoais relacionados a sua pessoa;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música e brincadeiras;
- Desenvolver a autoestima;
- Desenvolver conceito positivo através da afetividade;

Foram trabalhadas varias atividades em folha e no final foi montado um lindo livro sobre o projeto e entregue aos alunos ao final do semestre.

✓ Dia das mães

Objetivos:

- Fortalecer os laços afetivos na família, valorizando o papel da mãe (ou quem exerce o mesmo dentro de cada família).
- Fortalecer os vínculos entre família e escola.
- Estimular a busca de valores, sentimentos e atitudes necessários à convivência social.

- Homenagear as mães com um café da tarde e apresentação de uma música cantada pelos alunos.
- Confeccionar presente para a mamãe.

✓ Festa Junina

Objetivos:

- Conhecer a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro.
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união dos mesmos.
- Confeccionar um bandeirão para enfeitar a escola na festa junina.
- Atividades relacionadas ao tema.
- Enfeitar a sala com bandeirinhas.

✓ Brincando com Cores e Formas

Objetivos:

- Identificar cores e formas.
- Nomear cores e formas.
- Ampliar vocabulário.
- Desenvolver percepções visuais, auditivas e táteis
- Reconhecer a existência de diferentes formas e interpretar

➤ MÚSICA

O trabalho de música caracterizou-se por despertar o gosto musical para os diversos gêneros e ritmos. Estimulou a expressão corporal, rítmica e oral, socializando os alunos através da dança, da manipulação de instrumentos e do canto.

No decorrer do semestre foram realizadas atividades musicais semanais, na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O trabalho nas classes objetivou musicalizar os alunos, tornando-os mais criativos e sensíveis aos bons valores. Sem ter a preocupação de ensinar instrumentos ou ritmo, mas de maneira lúdica, proporcionamos um ambiente de alegria, descontração e muito envolvimento dos alunos.

➤ EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física Escolar através de experiências de se movimentar proporcionou aos educandos vivências corporais que os levaram a ter consciência do corpo através de diferentes linguagens (danças, jogos, ginástica, atividades rítmicas, esportes), atividades lúdicas e recreativas. As turmas foram divididas conforme o grau de habilidade e capacidade física.

As metas estabelecidas foram alcançadas e contribuíram para o desenvolvimento integral dos educandos, sendo estas:

- * Consciência corporal;
- * Habilidades motoras (correr, saltar, arremessar, lançar, girar, rolar, etc);
- * Capacidades físicas (agilidade, destreza, equilíbrio, flexibilidade, coordenação, velocidade);
- * Orientação espacial (dentro/fora, alto/baixo, frente/atrás/lado, longe/perto);
- * As atividades motoras foram desenvolvidas dentro das modalidades: **Atletismo, Futsal,**

Basquete, dando oportunidades de descobrir, brincar e conhecer diferentes formas de praticar as modalidades, levando o educando a ampliar habilidades motoras e adquirir novos conhecimentos em relação ao quando, como e os por quês de cada esporte, de forma gradativa, pois em cada fase do desenvolvimento humano a criança apresenta um comportamento motor característico que vai se modificando a partir de experiências.

Neste processo, a criança e o adolescente trabalharam com descobertas, pesquisas, explorações e resolução de problemas, criando e recriando dentro dos esportes praticados, buscando atingir sua autonomia.

➤ RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Os alunos apresentaram melhora em sua funcionalidade: orientação espacial, reconhecimento do espaço físico interno; participação e execução das Atividades de Vida Diária (participação e/ou execução em alimentação, higiene corporal e oral, vestuário; evolução no processo de comunicação;
- Ampliação na participação dos alunos nas atividades na comunidade (conhecimento, reconhecimento de espaços físicos e comunitários, acesso a atividades de lazer e cultura, melhora de atitudes quanto a respeito a regras e normas de convivência em sociedade);
- Neste semestre não houve inclusão de alunos na rede regular de ensino, as inclusões ocorrem por ocasião do fechamento do ano letivo.

• CONCLUSÃO:

A APAE de Franca ofertou atendimento educacional especializado àqueles alunos que não puderam se beneficiar com a inclusão na Rede Regular de Ensino, utilizando de diversas estratégias no processo educacional.

A rede comum de ensino ainda não conta com classes especiais para atendimento dos alunos com comprometimentos mais severos e não dispõe de pessoal especializado, equipamentos necessários e nem condições de um atendimento multidisciplinar (médicos neurologistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas), portanto, faz necessária a utilização de vagas de entidade especializada, sendo esta a razão de ser da parceria.

No decorrer do semestre foram atendidos 253 alunos na escola de Educação Especial excluindo os conveniados com o Estado e alunos dos municípios vizinhos. A parceria com o município de Franca viabilizou aporte financeiro, bem como a destinação de professores de educação especial, merenda escolar e transporte. A meta de atendimento de 290 alunos não foi atingida neste semestre, pois houve transferência em decorrência de mudança de cidade, abandono, mudança de programa e ainda por motivo de óbito. Destacamos que as vagas estão a disposição da administração municipal, que havendo necessidade poderá encaminhar os alunos.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



De modo geral, os resultados alcançados com as atividades desenvolvidas ao longo do semestre, custeadas por meio dos recursos municipais e cessão de profissionais associado a contrapartida da entidade, demonstraram-se suficientemente capazes de atender a contento as demandas educacionais, nos termos do Plano de Trabalho, atingindo aos objetivos propostos.

Franca, 31 de agosto de 2017.

Aline Peixoto de Carvalho
Coordenador Núcleo Autista

Simone de O. Vicente Brasileiro
Coordenadora Educacional

Ernestina M. Assunção Cintra
Assistente Social - CRESS n° 22.862
Gestora de Convênios

Niura Aparecida Costa Agostine
Diretora Técnica Administrativa
APAE de Franca

Paulo Benintendi Zamikhowsky
Vice-presidente
APAE de Franca